

As larvas de *Heliconius erato phyllis* apresentam melhor performance (tamanho e taxa desenvolvimento) quando alimentadas com *Passiflora misera* em relação a *Passiflora suberosa* (Perico & Araújo, 1991 -Evol. Biol. 5:59-74). Contudo, faltam-nos informações acerca da preferência alimentar de *H. erato phyllis* quanto a essas passifloráceas, o que foi determinado neste estudo por meio de testes de dupla escolha. Para examinar a possibilidade de indução da preferência, foram avaliadas larvas dos diferentes ínstares, criadas tanto em *P. misera* quanto em *P. suberosa*. As folhas eram oferecidas em forma de discos, com área conhecida e em igual número, dispostos em potes plásticos por 5 horas. As sobras de alimento eram coladas em papel, fotocopiadas, recortadas e pesadas, obtendo-se o consumo por subtração. Do primeiro ao quarto ínstar, houve maior consumo de *P. misera*, tanto para as larvas criadas em *P. misera*, quanto em *P. suberosa*, verificando-se um atenuamento da diferença correspondente nos ínstares mais avançados. No quinto ínstar, houve maior consumo de *P. misera* somente para as larvas criadas com *P. misera*. Com isso, conclui-se que os primeiros ínstares preferem *P. misera*. Esta preferência é atenuada no final do desenvolvimento larval, podendo ser alterada em função da espécie de passiflorácea utilizada na criação.